**Ata da Assembleia Extraordinária do Conselho Gestor da**

**Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande**

Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas e dez minutos, em segunda chamada, reuniram-se no ambiente virtual *Microsoft Teams*, os membros do Conselho da APA do Banhado Grande presentes para a Assembleia Extraordinária, convocada pela Presidente, Sra. Letícia Rolim Vianna, e presidida pela Secretária Executiva, a Sra. Cecília Nin.

FIERGS - Alicio Bottin

Instituto Curicaca - Andreas Kindel

SEMA/APABG - Cecília Schuler Nin

SEMA/DPMCC - Jan Mahler

FEPAM - Clebes Pinheiro

SINDIENERGIA - Daniela Cardeal

Pref. Viamão - Fábio Mendes

FIERGS - Fernando Justo

DRHS/SEMA - Gabriel Muller

LBV - José Joaquim M. Rodrigues

ACAMPA - Leandro Martins

FIERGS - Leonardo Ritta

Pref. Santo Antônio da Patrulha - Letícia da Silva Ferreira

Quinta da Estância - Lucídio Goelzer

FARSUL - Marino Cestari

AAFISE - Marthin Zang

INCRA - Paulo Heerdt

Prefeitura Glorinha - Priscilla Kiscporski

CORSAN – Rafael Souza

Comitê Gravataí - Sérgio Cardoso

Sindicato Rural Gravataí Glorinha -

APNVG - Tânia Peixoto

UFRGS - Teresinha Guerra

FIERGS - Tiago Pereira

EMATER - Vanessa Rosa dos Santos

FIERGS - Claudia Sadovski

Convidada: Paola Prates Stumpf (DUC/SEMA)

* **Acordos, solicitações e propostas**

Cecília: Informa que a Letícia está de férias, portanto seguindo nosso regimento, na qualidade de secretária executiva substituirá nossa presidente. Comunica que a aprovação da ata da 56° Assembleia Ordinária do 05 de outubro de 2020, assim como a ata desta reunião, será apreciada em nossa próxima reunião ordinária no dia 07 de dezembro do corrente ano.

 **Plano de Manejo**

**1.1 - Relato das oficinas e próximas etapas do processo:**

Cecília: Coloca a necessidade de chamar aquela reunião extraordinariamente, já que fazer os relatos somente em dezembro, seria uma lacuna muito grande. Informa que a ideia da reunião não é deliberar, mas apresentar ao conselho como foram as oficinas setoriais que estavam programadas para setembro, mas ocorreram em outubro. Foram muito produtivas e algumas demandas foram acolhidas, e convida a Paola para fazer o relato de como foram as oficinas.

Paola: As oficinas setoriais tinham o objetivo de reunir grupos menores e mais homogêneos para discutir os resultados da etapa anterior que analisou e apontou os alvos de proteção da APABG, suas ameaças e suas oportunidades. A ideia é trazer para o planejamento do plano de manejo da APA as contribuições recolhidas nas quatro oficinas setoriais: Conservação; saneamento e gestão urbana; indústria e mineração; agropecuária. Nas oficinas foram debatidos temas enviados previamente por atores desses setores onde elencamos esses itens e levamos para o debate nas oficinas.

Tivemos em torno de 30 participantes em cada oficina setorial e a partir do documento disponibilizado anteriormente tivemos o retorno das entidades com suas considerações.

Para cada oficina montamos uma apresentação com a combinação das propostas elencadas nas planilhas que nos foram retornadas pelas entidades e debatemos com os participantes das oficinas as ameaças do setor, as ações, as diretrizes e as lacunas de informação.

Cecília: Só para esclarecer sobre o termo ameaças que sofreu muitas críticas, mas em conversa com o nosso consultor Audibert, ele ressaltou que isso é um termos comum e usado nesse tipo de estudo e não significa que no local exista a ameaça real, essa nomenclatura nesse tipo de estudo representa ameaça real ou potencial.

Paola: Para cada oficina elaboramos um relatório que será disponibilizado para cada um dos participantes das oficinas e para o conselho da APA.

A partir dos subsídios levantados nas oficinas temáticas vamos montar a proposta de zoneamento e de programas, após termos essas propostas mais ampla elaborada pelo grupo de coordenação levamos para discussão na câmara temática para retirarmos os consensos e analisarmos os dissensos e esses dissensos serão analisados novamente pela coordenação e levados a uma uma nova rodada de debate na câmara temática e a validar esses consensos da reunião do conselho em dezembro. A pauta de dezembro seria a apresentação de uma proposta de zoneamento e programa de gestão e uma proposta de próximas rodadas de conversa com os setores montadas pela câmara temática e em janeiro temos já uma proposta fechada sobre o zoneamento e em fevereiro entregarmos o documento final do plano de manejo da APABG. Lembrando que fevereiro é o término do contrato com a consultoria que está nos auxiliando na elaboração do plano de manejo da APA BG.

Cecília: Colocamos a palavra à disposição caso algum dos participantes tenha alguma colocação ou dúvida.

Farsul: Nossa dúvida é quando os relatórios elaborados nas reuniões irão chegar para nós?

Cecília: Esses relatórios já estão prontos, Paola irá transformar em PDF e encaminhar ainda hoje. O que fica como tema de casa para a equipe técnica é transformar esses dados em programas e depois agendarmos uma reunião com a câmara temática e na próxima reunião ordinária do conselho realizamos a validação dos pontos que tiverem consensuados.

Paola: O Andreas está sugerindo fazermos uma pauta única dia 7/12 para discutirmos o plano de manejo.

Cecília: acho que seria uma ótima. Tudo que conseguirmos iremos enviando antes para vocês irem analisando, temos também uma pasta virtual no google drive com todos os documentos caso alguém queira ir analisando o material, eu vou colocar o link novamente no grupo do WhatsApp do conselho, eu já tinha disponibilizado em outros momentos, mas eu irei enviar novamente por e-mail o link para vocês terem acesso e poderem ir já olhando e estudando o material. Mais alguma dúvida ou sugestão?Sem manifestações iremos passar a próxima pauta.

Conforme combinado, enviamos o link de acesso aos relatórios das Oficinas Setoriais: <https://drive.google.com/drive/folders/1un07b1UuqHVDtemg3qFwBrwFJmD4LzuI?usp=sharing>

1. **Linhas de Transmissão**

**2.1- Relatos GT: LT 230KV Capivari do Sul – Viamão 3 (conflito traçado Estância Grande)**

Cecília: Em 2016 analisamos 4 linhas de transmissão que passariam pela APA BG duas foram indeferidas (CAP- GRAV e CAP - GUAI3) e duas foram deferidas (OSO - GRAV3) aprovada sem ajustes e a (CAP - VIAM3) aprovada com ajustes. No período de 2018 - 2020 as linhas têm outro empreendedor e ocorreram movimentações nas indeferidas e na que havia sofrido ressalvas. Para a linha CAP - VIAM3 foi emitida licença prévia sem considerar os ajustes, para a linha CAP - GRAV foi emitida a licença prévia e solicitada licença de instalação desconsiderando o parecer emitido pelo conselho da APA BG e a linha CAP - GUAI3 entrou com uma solicitação de LP e aguarda um novo parecer do conselho. Tivemos uma reunião para discutirmos essas demandas e o professor Andreas irá relatar.

Andreas: Na reunião debatemos basicamente a linha CAP - VIAM3 e retiramos uma futura reunião entre os atores e já foi demandada. Precisamos analisar mais detalhadamente os impactos futuros nas áreas e definir diretrizes futuras e claras para essa e futuras linhas que venham a passar pela APA. Destacou a importância da adoção do paralelismo

Cecília: Gostaria de informar que temos um prazo apertado para emitirmos o parecer do conselho para a linha CAP - GUAI3 e como nossa próxima reunião terá pauta única precisamos emitir uma análise conclusiva nesse intervalo.

Andreas: temos 3 possibilidades: 1ª, usar o parecer já emitido pela gestão da APABG; 2ª, seria usar o parecer da gestão e complementar ele, e a 3ª, o grupo de trabalho formado emitir um parecer e submeter à aprovação do conselho da APA, lembrando que temos até o dia 30 de novembro para entregar o parecer, então minha proposta seria uma reunião com FEPAM, gestão da APA, convidados e inclusive o empreendedor, assim podemos escutar o entendimento deles e emitir nossas preocupações, após o GT emite o parecer e chamamos uma reunião extraordinária para aprovação do conselho antes do dia 30 de novembro. Coloco para o conselho essa ideia!

Cecília: Alguém tem alguma colocação?

Jan: Concordo com o encaminhamento sugerido pelo Andreas. O prazo é apertado, mas se os documentos forem disponibilizados e cada um conseguir já ir incluindo suas considerações irá ajudar muito na elaboração desse parecer destro do prazo.

Daniela: Acho que o encaminhamento do Andreas está muito bom. Gostaria de colocar também que nós como sindicato das empresas de energias renováveis não tínhamos a competência sobre as linhas de transmissão e após a nossa entrada no conselho da APA fomos em busca de informações e já demos entrada em uma solicitação junto a FEPAM para que se crie um comitê permanente de discussão sobre os impactos dessas linhas a nível de Rio Grande do Sul e não somente dentro da APA. Outro ponto muito importante também são as linhas estruturantes do estado.

Tânia: Eu tinha entendido que já tinha ficado acordado nas oficinas que as linhas teriam um paralelismo.

Cecília: Na oficiais setoriais foi indicado isso, mas precisamos alinhar as diretrizes mais claras para colocarmos como diretriz de licenciamento.

Tânia: A APNVG já vem debatendo a necessidade dessas diretrizes a bastante tempo, entendemos que é muito importante isso estar no plano de manejo e entendemos que é necessária uma próxima reunião extraordinária.

Cecília: Sugiro a próxima reunião extraordinária para o dia 23 de novembro. O que o grupo acha?

Andreas: Dia 23 fica muito díficil, eu sugiro dia 30. Como dia 30 é o limite, podemos enviar após a aprovação.

Cecília: trocamos então para o dia 30 de novembro.

Andreas: sugiro que façamos a reunião do GT das LTs com FEPAM e outros convidados no dia 16 e que se possível a alguém já encaminhe o convite a FEPAM.

Cecília: dia 30 então nossa próxima reunião extraordinária. pauta única linhas de transmissão.

1. **Assuntos Gerais**

Cecília: Martin ou Sérgio vocês gostariam de fazer um relato sobre a reunião do Comitê e o acordo da água?

Marthin: O Comitê promoveu um amplo debate com os atores envolvidos, porém não se chegou a um acordo para captação e uso da água no Gravataí, na próxima semana é a última reunião do ano do CRH e sem acordo é muito provável que o governo irá deliberar por seguir a portaria 38, que é a que está em vigência. A partir da não criação do acordo de uso da água, nós do Comitê Gravataí criamos um GT para monitorar e acompanhar a situação de estiagem do rio e gerar dados que subsidiem um futuro acordo de uso da água para o próximo ano.

Rafael: Parabéns ao Comitê por ter promovido o debate para a tentativa de criação do acordo.

Cecília: sem mais colocações dou por encerrada a reunião.

A reunião gravada foi utilizada para lavrar a presente ata, que foi revisada por mim, Cecília Schuler Nin, Secretária Executiva do Conselho Gestor.